

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

---

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 20% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

### Disciplina de Biologia -Geologia, 11º ano

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho						Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	7-1	
<b>CRESCIMENTO, RENOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO CELULAR E REPRODUÇÃO</b>  (30)	<p>-Caracterizar e distinguir os diferentes tipos de ácidos nucleicos em termos de composição, estrutura e função.</p> <p>-Explicar processos de replicação, transcrição e tradução e realizar trabalhos práticos que envolvam leitura do código genético.</p> <p>-Relacionar a expressão da informação genética com as características das proteínas e o metabolismo das células.</p> <p>-Interpretar situações relacionadas com mutações génicas, com base em conhecimentos de expressão genética.</p> <p>-Explicar o ciclo celular e a sequência de acontecimentos que caracterizam mitose e citocinese em células animais e vegetais e interpretar gráficos da variação do teor de ADN durante o ciclo celular.</p> <p>-Realizar procedimentos laboratoriais para observar imagens de mitose em tecidos vegetais.</p>	<p><b>Crítico / Analítico</b> (A, B, C, D, G)</p> <p><b>Indagador/ Investigador</b> (C, D, F, H, I)</p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro</b> (A, B, E, F, H)</p> <p><b>Sistematizado r/ organizador</b> (A, B, C, I, J)</p>	O aluno é capaz de modo excelente de ...	O aluno é capaz com facilidade de ...	O aluno é capaz com alguma facilidade de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz ...	O aluno não é capaz de ...	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inquérito:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>- Entrevistas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li>• <b>Observação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</li> <li>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>- Grelha de observação do trabalho experimental;</li> <li>- Grelha de observações orais;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li>• <b>Análise de Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portefólios;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> </ul> </li> </ul>
	<p>-Discutir potencialidades e limitações biológicas da reprodução assexuada e sua exploração com fins económicos.</p> <p>-Planificar e realizar procedimentos laboratoriais e/ou de campo sobre processos de reprodução assexuada (propagação vegetativa, fragmentação ou gemulação, esporulação).</p> <p>-Comparar os acontecimentos nucleares de meiose (divisões reducional e equacional) com os de mitose.</p> <p>-Relacionar o caráter aleatório dos processos de fecundação e meiose com a variabilidade dos seres vivos.</p> <p>-Identificar e sequenciar fases de meiose, nas divisões I e II.</p> <p>-Interpretar ciclos de vida (haplonte, diplonte e haplodiplonte), utilizando conceitos de reprodução, mitose, meiose e fecundação.</p> <p>-Explicar a importância da diversidade dos processos de reprodução e das características dos ciclos de vida no crescimento das populações, sua variabilidade e sobrevivência.</p> <p>-Realizar procedimentos laboratoriais para observar e comparar estruturas reprodutoras diversas presentes nos ciclos de vida da espirogrira, do musgo/feto e de um mamífero.</p>								
<b>EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E SISTEMÁTICA DOS SERES VIVOS</b>  (20)	<p>-Distinguir modelos (autogénico e endossimbiótico) que explicam a génese de células eucarióticas.</p> <p>-Interpretar situações concretas à luz do Lamarckismo, do Darwinismo e da perspetiva neodarwinista.</p> <p>-Explicar situações que envolvam processos de evolução divergente/ convergente.</p> <p>-Explicar a diversidade biológica com base em modelos e teorias aceites pela comunidade científica.</p>	<p><b>Questionador</b> (A, F, G, I, J)</p> <p><b>Comunicador</b> (A, B, D, E, H)</p> <p><b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b></p> <p><b>Participativo/ colaborador</b> (B, C, D, E, F)</p>	O aluno é capaz de modo excelente de ...	O aluno é capaz com facilidade de ...	O aluno é capaz com alguma facilidade de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz ...	O aluno não é capaz de ...	
	<p>-Distinguir sistemas de classificação fenéticos de filogenéticos, identificando vantagens e limitações.</p> <p>-Caracterizar o sistema de classificação de Whittaker modificado, reconhecendo que existem sistemas mais recentes, nomeadamente o que prevê a delimitação de domínios (Eukaria, Archaeobacteria, Eubacteria)</p> <p>-Explicar vantagens e limitações inerentes a sistemas de classificação e aplicar regras de nomenclatura biológica.</p>								
<b>PROCESSOS E MATERIAIS GEOLÓGICOS IMPORTANTES EM AMBIENTES TERRESTRES</b>	<p>-Explicar características litológicas e texturais de rochas sedimentares com base nas suas condições de génese.</p> <p>-Caracterizar rochas detríticas, quimiogénicas e biogénicas (balastro/conglomerado/brecha, areia/arenito, silte/siltito, argila/argilito, gesso, sal-gema, calcários, carvões), com base em tamanho, forma/origem de sedimentos, composição mineralógica/química.</p> <p>-Explicar a importância de fósseis (de idade/de fácies) em datação relativa e reconstituição de paleoambientes.</p> <p>-Aplicar princípios: horizontalidade, sobreposição, continuidade lateral, identidade paleontológica, interseção e inclusão.</p> <p>-Identificar laboratorialmente rochas sedimentares em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas.</p> <p>-Realizar procedimentos laboratoriais para identificar propriedades de minerais (clivagem, cor, dureza, risca) e sua utilidade prática.</p>								

## Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro - Critérios De Avaliação

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			20-18	17-16	15-13	12-10	9-8	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedimentação e rochas sedimentares</li> <li>• Magmatismo e rochas magmáticas</li> <li>• Deformação de rochas, Metamorfismo e rochas metamórficas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas magmáticas com base nas suas condições de génese.</li> <li>-Classificar rochas magmáticas com base na composição química (teor de sílica), composição mineralógica (félsicos e máficos) e ambientes de consolidação.</li> <li>-Caracterizar basalto, gabro, andesito, diorito, riolito e granito (cor, textura, composição mineralógica e química).</li> <li>-Relacionar a diferenciação magmática e cristalização fracionada com a textura e composição de rochas magmáticas.</li> <li>-Distinguir isomorfismo de polimorfismo, dando exemplos de minerais (estrutura interna e propriedades físicas).</li> <li>-Identificar laboratorialmente rochas magmáticas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas.</li> </ul>	<b>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b>  <b>Cuidador de si e do outro (B, E)</b>						<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa/investigação</li> <li>- Apresentação oral de trabalhos;</li> <li>- Trabalhos escritos;</li> <li>- Cadernos diários;</li> <li>- Reflexões críticas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> <li>• <b>Testagem:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes de aproveitamento;</li> <li>- Testes de desempenho;</li> <li>- Questionamento oral;</li> <li>- Fichas de trabalho;</li> <li>- Questões aula;</li> <li>- Miniteste;</li> <li>- Testes digitais;</li> <li>- Quizzes;</li> <li>-</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018)</li> </ul> </li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Explicar deformações com base na mobilidade da litosfera e no comportamento dos materiais.</li> <li>-Relacionar a génese de dobras e falhas com o comportamento (dúctil/ frágil) de rochas sujeitas a tensões.</li> <li>-Interpretar situações de falha (normal/ inversa/ desligamento) salientando elementos de falha e tipo de tensões associadas.</li> <li>-Interpretar situações de dobra (sinformal/ antiforma) e respetivas macroestruturas (sinclinal/anticlinal).</li> <li>-Planificar e realizar procedimentos laboratoriais para simular deformações, identificando analogias e escalas.</li> </ul>							
(40)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Explicar texturas e composições mineralógicas de rochas metamórficas com base nas suas condições de génese.</li> <li>-Relacionar fatores de metamorfismo com os tipos (regional e de contacto) e características texturais (presença ou ausência de foliação) e mineralógicas de rochas metamórficas.</li> <li>-Caracterizar ardósia, micaxisto, gnaiss, mármore, quartzito e corneana (textura, composição mineralógica e química).</li> <li>-Identificar laboratorialmente rochas metamórficas em amostras de mão e/ou no campo em formações geológicas.</li> </ul>							
<b>EXPLORAÇÃO SUSTENTADA DE RECURSOS GEOLÓGICOS</b>  (10)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Distinguir recurso, reserva e jazigo, tendo em conta aspetos de natureza geológica e económica.</li> <li>-Interpretar dados relativos a processos de exploração de recursos geológicos (minerais, rochas, combustíveis fósseis, energia nuclear e energia geotérmica), potencialidades, sustentabilidade e seus impactes nos subsistemas da Terra</li> <li>-Relacionar as características geológicas de uma região com as condições de formação de aquíferos (livres e cativos).</li> <li>-Analisar dados e formular juízos críticos, cientificamente fundamentados, sobre a exploração sustentável de recurso</li> </ul>							

### \*Notas:

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).
3. Critérios de Avaliação Transversais: Conhecimento científico e Aplicação dos conhecimentos - 80%; Comprometimento com as aprendizagens – 20%